

## CASAMENTOS NO MUNDO DE REGENERAÇÃO

---

Publicado a 15 de março de 2012 por lgm

O casamento é uma das instituições humanas que está sofrendo maior transformação, podendo-se calcular que a seu respeito deverá ocorrer verdadeira mutação quando a Terra passar à categoria de mundo de regeneração.

Representando a união de duas pessoas para viverem sob o mesmo teto, será uma união feliz no sentido mais elevado da expressão, se elas forem dedicadas ao autoaperfeiçoamento intelecto-moral.

Para simbolizar os casais perfeitos, que se contarão aos milhões na Nova Era, tomamos como símbolo Allan Kardec e Amélie Boudet, que se uniram pelos laços da afinidade espiritual, para o cumprimento de uma missão ligada diretamente ao Coração de Jesus, o Divino Governador da Terra.

Dedicados, desde muitos séculos, ao autoaperfeiçoamento, programaram, na certa, o reencontro no mundo material, a fim de um completar o outro na tarefa idealista de concretizar na Terra a Terceira Revelação, o Consolador prometido por Jesus.

Praticando sempre as virtudes da humildade, desapego e simplicidade, colocavam o Pai Celestial acima de qualquer outro interesse e a humanidade inteira como irmãos e irmãs a quem propiciavam, dentro do possível, afeto e atenção, ampliando as quatro paredes do seu lar até abranger o mundo inteiro. Sem a aquisição e a prática do Amor Universal, o amor exclusivista de um casal se resume em “egoísmo a dois”, redundando normalmente no fracasso do relacionamento, pois o idealismo é o único combustível abençoado pelo Pai para manter saudável qualquer afinidade humana, que deve agasalhar todas as demais criaturas e não enclausurar-se numa redoma de vidro, que acaba virando uma prisão insuportável.

A figura dos filhos não representará, nessa época de esclarecimento e realizações importantes, meros enfeites para o egoísmo, a vaidade e o orgulho de pais exclusivistas, que, na atualidade, muitas vezes, pretendem destaque através daqueles, como se fossem jóias e ouro para serem admirados e invejados pelos outros pais. Francisco Cândido Xavier disse, certa vez, que, “se tivesse filhos, ensinar-lhes-ia que não são melhores do que ninguém”. Se nascerem do próprio ventre das esposas ou se forem adotados, em gesto de Amor Universal, isso não fará diferença alguma, estando superadas as barreiras do exclusivismo e do preconceito, que caracterizaram as épocas mais recuadas da evolução humana.

A preocupação dos pais quanto aos filhos será muito mais sua educação, ou seja, aquela pregada por Allan Kardec, de formação intelecto-moral sadia e idealista em lugar da mera instrução, atualmente proporcionada pelas escolas, a qual visa preparar as pessoas para o exercício de profissões, de preferência bem remuneradas.

Como deverá instalar-se a verdadeira justiça social, as pessoas não se distanciarão pela diferença de patrimônio material, mas, ao contrário, uns valorizarão o trabalho dos outros, pois todos se considerarão imprescindíveis para a construção do Progresso.

Em suma, as famílias se construirão e viverão como verdadeiras células interligadas para formar o Corpo Social da Humanidade Feliz, cultivando o Conhecimento e a Ética, tendo o Pai Celestial como o Topo da Pirâmide e a base formada por cada cidadão, que será considerado e tratado como igual pela irmandade universal.

Luiz Guilherme Marques